

Acta nº. 6 /98

Aos dezoito dias do mês de Dezembro de mil novecentos e noventa e oito, no Salão Nobre da Câmara Municipal das Lajes do Pico reuniu-se em sessão ordinária, previamente convocada, a respectiva Assembleia Municipal.

Não participou na reunião o vogal Clarêncio Silva.

Antes do período da ordem do dia, e aproveitando a presença do Architecto Cardoso Dias, foi solicitado, pelo Presidente da Assembleia Municipal, que este apresentasse o Plano de Salvaguarda do Município para conhecimento da Assembleia antes da apresentação aos munícipes.

Cardoso Dias começou por dizer que não é o autor deste Plano mas sim todos os funcionários técnicos da Câmara sob a sua Coordenação.

Depois de mais alguns esclarecimentos da parte deste, passou-se à leitura da Acta da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade sendo também mencionado o expediente recebido pela Assembleia Municipal.

Ainda antes do Período da Ordem do Dia foi, pelo Presidente da Câmara lido o Relatório de Actividades daquela edilidade que compreendeu o período entre um de Outubro e catorze de Dezembro do corrente ano.

Aproveitando a altura, foi apresentada uma proposta de resolução sobre a criação da Escola Agrária Matos Souto, subscrita por Roberto Silva, que se encontra anexa a esta Acta.

O Vogal Leal Madruga, pede a palavra começando por dizer que concorda com a mesma e continua acrescentando que a conclusão do nono ano e a atribuição aos alunos no final do Curso um Certificado Profissional de equivalência ao décimo segundo ano muito selectiva, pois releva para segundo plano aqueles que não podem concluir aquele ciclo. Por isso

-1-
A.P.
P.O.
H.B.

considera que se deveria dar a possibilidade àqueles que não conseguem concluir o sétimo ano a mesma oportunidade.-----

O vogal Manuel Carvão, começa por dizer que não está bem ilucidado quanto ao actual Curso em leccionação no referido Centro, mas que, para si, este satisfaz as necessidades locais.-----

O Presidente da Assembleia concluiu dizendo que, depois das intervenções, dever-se-ia alterar o último parágrafo da Proposta de Resolução. Assim sendo onde se lê: "*... sendo atribuído aos alunos no final do curso um Certificado de Qualificação Profissional e equivalência ao 12º. Ano de Escolaridade, permitindo-lhes o ingresso no mercado de trabalho ou o acesso ao ensino superior.*" Deverá ler-se "*... sendo atribuído aos alunos no final do curso nível III um Certificado de Qualificação Profissional e equivalência ao 12º. Ano de Escolaridade, permitindo-lhes o ingresso no mercado de trabalho ou o acesso ao ensino superior, e aos alunos no final do Curso de nível II um Certificado de Classificação profissional e equivalência à Escolaridade obrigatória*".-----

Passou-se então à votação da proposta, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:-----

1. CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO PERMANENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, PARA DAR RESPOSTA AOS PEDIDOS DE PARECER DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL;-----
2. APRECIÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA AUTARQUIA;-----
3. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA O ANO DE 1999;-----

-2-
A. L.
P. C.
H. B.

-3-
Holt

4. FIXAÇÃO DA TAXA DE CONTRIBUIÇÃO AUTARQUICA;-----

5. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTUALIZAÇÃO DAS TAXAS DO ABASTECIMENTO DE
ÁGUA;-----

6. RATIFICAÇÃO DA ATRIBUIÇÃO DE UMA MENÇÃO DE MÉRITO EXCEPCIONAL;-----

1. CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO PERMANENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, PARA
DAR RESPOSTA AOS PEDIDOS DE PARECER DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
REGIONAL;-----

O Presidente da Assembleia começa por explicar que faz todo o sentido que a Assembleia tome posição perante os pedidos de parecer que são remetidos pela Assembleia Legislativa Regional, estando estas discriminadas na proposta anexada a esta acta;-----

Votado este ponto da Ordem de Trabalhos, foi o mesmo aprovado por maioria com a abstenção dos vogais: Leal Madruga, António Machado, Manuel Carvão, Elvino Silva e António Soares;-----

2. APRECIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA AUTARQUIA;-----

O Presidente da Câmara Municipal refere que, a dívida da daquela edilidade, a empreiteiro e fornecedores ascende aos 155.371.457\$00 (cento e cinquenta e cinco milhões, trezentos e setenta e um mil, quatrocentos e cinquenta e sete escudos), mercê fundamentalmente aos atrasos dos pagamentos do PEDRAA II, tendo a última transferência deste tido lugar a quatro de Julho do corrente ano no valor de quatro mil contos. Continua referindo que estes atrasos acontecem em todas as Câmara dos Açores, por isso mesmo, o Governo Regional tem uma proposta na Assembleia Legislativa Regional para contrair um empréstimo de cinco milhões de contos para liquidar os referidos atrasos.-----

Handwritten notes in the top right corner, including a signature and the name "Horta".

O vogal Manuel Carvão, pergunta se a única verba em atraso é a PEDRAA II, se assim é, é natural que as obras para as quais o dinheiro é destinado estão em falta, se assim é, quais são as medidas que a Câmara Municipal emplementa para compensar os atrasos no pagamento às Firmas e Empreitadas?-----

O Presidente da Câmara responde dizendo que o se faz é contrair empréstimos de curto prazo, que só podem ser contraídos com a finalidade de ser pago no espaço de um ano e quanto menor é o tempo para pagar maior é a prestação mensal e é nos meses que a Câmara mais gasta dinheiro com despesas correntes, ou seja, Julho e Novembro, é que há mais necessidades de fazer pagamentos.-----

3. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA O ANO DE 1999;-----

O Presidente da Câmara começou por dizer que o Plano de Actividades está subdividido em duas partes: uma parte introdutora descritiva e outra parte em dotação orçamental. Continua dando importância a aspectos que considera importantes para o desenvolvimento do concelho como seja a rede viária, rede de águas, escolas e acção a nível de calamidades repondo caminhos e muros destruídos com sismo. Contudo esta acção, com grandes custos, não tem avançado muito, a não ser em locais considerados muito importantes para os agricultores, pois estão envolvidos grandes valores e como foi dito na sessão anterior, o Governo ainda não dispensou verbas para o mesmo. Por último fez a leitura do supracitado Plano.-----

Pediu a palavra o vogal Jorge Jorge começando por felicitar a edilidade

Handwritten notes:
-5-
R. C. J.
H. 2011

Camarária, pois continua a privilegiar a comunicação e transportes e o desenvolvimento económico e abastecimento público de águas. Também a actividade cultural e desportiva é novamente apontada. É pois um Plano virado para o desenvolvimento do concelho concluí aquele vogal.-----

Passou-se à votação deste ponto da Ordem dos Trabalhos, tendo sido aprovado por maioria com a abstenção dos vogais António Machado, António Soares, Elvino Silva e Manuel Carvão.-----

4. FIXAÇÃO DA TAXA DE CONTRIBUIÇÃO AUTARQUICA;-----

A Câmara Municipal propôs a taxa máxima de 1,3 por necessitar de receitas próprias, por que ao analisarem os números resultantes desta taxa no ano anterior, chegaram à conclusão que era uma receita baixa, pois por um lado, muitos municípios ainda não a pagam e outros ainda tem o valor matricial muito baixo, não correspondendo por isso ao valor real.-----

Não havendo pedidos de intervenção passou-se à votação, tendo esta proposta sido aprovada por unanimidade.-----

5. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTUALIZAÇÃO DAS TAXAS DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA;-----

Depois de algumas explicações sobre o assunto, o Presidente da Câmara, respondendo a uma pergunta feita pelo vogal Manuel Carvão, diz que desde 1994 todos os anos tem subido o preço do consumo de água, e que mesmo assim, continua abaixo dos outros concelhos. Continua dizendo que se está fazendo neste concelho, um investimento muito grande neste sector, sendo por isso necessário tirar contrapartidas.-----

Passando-se à votação esta proposta foi aprovada por unanimidade.-----

6. RATIFICAÇÃO DA ATRIBUIÇÃO DE UMA MENÇÃO DE MÉRITO EXCEPCIONAL;-----

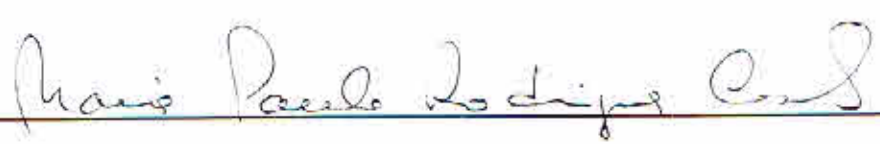
Foi solicitado ao Presidente da Câmara que demonstrasse o porquê da atribuição desta menção, tendo o este referido que devido ao contacto que tem tido com o Senhor Aníbal Azevedo e ao seu meritório desenvolvimento de funções propôs esta atribuição à Câmara, a qual foi aprovada por unanimidade, tende posteriormente de ser ratificada por esta Assembleia Municipal.-----

Entraram dezanove votos na Urna tendo este ponto sido aprovado por unanimidade.-----

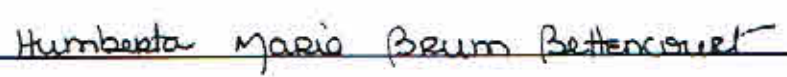
Nada mais havendo a tratar, pelo senhor Presidente foi dada por encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavra a presente acta que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----



(Presidente da Assembleia- ROBERTO MANUEL MEDEIROS DA SILVA)



(Primeiro Secretário - MARIA PAULA RODRIGUES CASALS)



(Segundo Secretário - HUMBERTA MARIA BRUM BETTENCOURT)